

Sobre o Programa de Matemática para o Ensino Básico recentemente homologado

A propósito do programa de Matemática para o ensino básico, cuja homologação foi recentemente anunciada, têm surgido declarações da parte dos seus autores, e do próprio Ministro da Educação, pretendendo assegurar que, entre o programa recém-homologado e o que ainda está em vigor, não existem diferenças importantes ou alterações de fundo. Em consequência, argumentam que a mudança de programa, a pouco mais de dois meses do início do próximo ano lectivo, não causará problemas, nem entrará em conflito com o trabalho dos professores e as aprendizagens dos alunos desenvolvidas nos anos anteriores no âmbito do programa que ainda vigora, ou com os manuais escolares adoptados e em vigência nas escolas, elaborados no quadro deste mesmo programa.

Na qualidade de autores do programa de Matemática do ensino básico de 2007, discordamos completamente destas posições e reafirmamos a posição que divulgámos em 5 de Julho de 2012 a propósito das Metas Curriculares de Matemática que antecederam o programa agora homologado que delas é decalcado e que a elas no fundamental se restringe. Assim, consideramos que:

- O programa que agora se estabelece, para entrar em vigência a partir no próximo ano lectivo, é profundamente dispar do actual programa, na sua estrutura e lógica global, e contraria muitos dos seus aspectos e componentes fundamentais, nomeadamente no que se refere à perspectiva pedagógica e didáctica e à ênfase no ensino e aprendizagem subjacentes, comportando também discrepâncias importantes no conteúdo matemático a ensinar — introduz assuntos matemáticos que não constam no actual programa e exclui outros, alterando ainda, relativamente a este programa, a localização na escolaridade do estudo de determinados conceitos e procedimentos.

- O programa agora homologado não contempla, ou minoriza fortemente, as capacidades matemáticas que o actual programa considera fundamental desenvolver nos alunos para uma aprendizagem com compreensão — a resolução de problemas, o raciocínio matemático e a comunicação matemática, e, igualmente, o cálculo mental e a capacidade de lidar com as representações e conexões matemáticas.

Queremos ainda salientar que o programa de Matemática agora homologado, muito diferentemente do programa em vigor, se reduz a uma enumeração de tópicos e subtópicos matemáticos numa organização muito espartilhada e fragmentada, estritamente fixada para cada ano de escolaridade, decalcada da extensa lista de micro-objectivos específicos de que consta o documento das Metas Curriculares para que o programa remete num registo fortemente prescritivo. Ao contrário do que diz o Ministro, esta opção, estreita a autonomia das escolas e dos professores, cerceando as suas opções no estabelecimento dos percursos curriculares que melhor se ajustem às características e antecedentes escolares dos seus alunos e restringindo as abordagens de ensino que melhor se lhes adequem.

22 de Junho de 2013

Os autores do Programa de Matemática do Ensino Básico (2007)

João Pedro da Ponte, Professor no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Lurdes Serrazina, Professora na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa

Henrique Manuel Guimarães, Professor no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Ana Breda, Professora no Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro

Fátima Guimarães, professora do 2.º ciclo

Hélia Sousa, Professora do 1.º ciclo

Luís Menezes, Professor na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu

Maria Eugénia Graça Martins, Professora na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Paulo Oliveira, Professor do 3.º ciclo